

## Revisão de Redação MED 2

Professor Filipe – 10/10/23

Nova banca de correção de redação no Enem? Isso significa que os critérios de avaliação irão mudar? E agora? Pois bem! Nesta aula, vamos desconstruir alguns mitos em torno da nova banca de correção do Enem e ver que, na prática, muito pouco mudou - se é que dá pra chamar de mudança. A grade de avaliação de redações segue a mesma, e o rigor que devemos ter em atender às cinco competências se mantém. Por isso, vamos retomar alguns dos aspectos que mais costumam ser ignorados pelos estudantes na hora da escrita para, assim, evitar que percamos pontos preciosos na correção.

Estudem lágrimas, pq vai cair no enem



## Parte I – Ajustes de correção no Enem

- É normal que, a cada ano, a banca de avaliação faça ajustes na correção e leve em consideração sugestões recebidas no ano anterior por parte dos avaliadores para aprimorar o trabalho. **Isso sempre aconteceu na correção do Enem, e esse ano não será diferente.**
- Dito isso, quando se fala em mudanças na avaliação, não devemos entender como se, de uma hora para outra, os critérios de avaliação passassem a ser outros, pois isso só serve para gerar ansiedade. O que ocorre são pequenos ajustes pontuais na maneira de observar determinados aspectos em cada competência. **Dito de outra maneira, cada competência segue observando os mesmos aspectos; o que muda é o rigor ou a forma de olhar para eles.**

## Parte II – Competência I

Como era em 2022:

Como será em 2023:

## Parte III – Competência II

- Neste ano, parece haver uma ênfase maior em como o candidato efetivamente articula sua argumentação ao repertório empregado no texto. Enquanto, nas edições passadas, relações mais pontuais e simples entre o repertório e o ponto de vista já configuravam uso produtivo, este ano parece haver uma cobrança maior no sentido de o candidato, de fato, mostrar que o repertório escolhido embasa sua argumentação

### Exemplo:

#### Redação 40

Na obra utopia, do escritor inglês Thomas More nos deparamos com um corpo social longe de conflitos e problemas. No entanto, o contexto atual reflete uma realidade oposta à defendida por More. Uma vez que as comunidades e povos tradicionais no Brasil estão sendo cada vez mais desvalorizados.

### Comentário da banca:

“Em relação ao repertório, há referência à obra "Utopia" de Thomas More, que traz um exemplo literário relevante, mas que não é desenvolvido no texto, afetando a progressão temática. É importante observar que o fato de se utilizar de uma citação por si só não é suficiente para o texto ser avaliado no nível 5. Portanto o texto é avaliado no nível 4 porque não há progressão temática para sustentação da tese.”

### Exemplo:

#### Redação 39

A série de desenho japonês “One Piece”, do criador Oda, em uma das suas sagas, retrata um povo de tritões que são excluídos do meio social para serem minoria e diferentes dos demais cidadãos. Todavia, essa realidade transborda das telas, quando ainda é presente a desvalorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil. Esse problema cuja causa relaciona-se com o preconceito da sociedade perante a grupos de minorias, gera consequências negativas para o indivíduo.

### Comentário da banca:

A produção textual é desenvolvida, por exemplo, com o uso de referências culturais, como a série "One Piece", para fundamentar a análise do problema da desvalorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil. No entanto, a tese não é claramente formulada na redação.

## Parte IV – Competência III

- No conjunto de redações comentadas pela nova banca, esta competência permanece bastante alinhada ao que se observava nos anos anteriores.
- Segue sendo observada a presença de um projeto de texto estratégico, em que a argumentação não contradiz a introdução e em que a conclusão se debruça sobre os argumentos do texto. Também segue sendo observado o bom desdobramento das informações em cada desenvolvimento, por meio de justificativas, exemplificações e uso de informações que validem as afirmações feitas.

## Parte V – Competência IV

- Neste ano, há uma preocupação em se observar nesta competência problemas de coesão referencial. Enquanto a avaliação dos anos anteriores focava sobretudo no uso adequado de operadores argumentativos (nexos), este ano há um olhar também voltado à **coesão referencial** (retomada de elementos já mencionados). Em algumas redações, problemas de coesão referencial estão sendo utilizados como motivo de penalização.

### Exemplo:

#### Redação 88

“Há uma pedra no caminho”, afirmava sabiamente o escritor brasileiro Carlos Drummond de Andrade ao se referir a possíveis obstáculos para a efetivação de algo em um contexto específico. Nesse ínterim, semelhantemente ocorre na tentativa do reconhecimento dos povos tradicionais de uma sociedade. Faz-se mister analisar o conceito de grilagem de terras e como práticas como essa são de caráter inconstitucional no território brasileiro.

#### Comentário da banca:

Não pode ser avaliado como sendo de nível 5 por apresentar, por exemplo, falta de referente claro para a expressão “semelhantemente ocorre na tentativa do reconhecimento dos povos tradicionais de uma sociedade”, no primeiro parágrafo.

## Parte VI – Competência V

- Como nos anos anteriores, a competência V segue exigindo a presença de proposta de intervenção com os cinco elementos válidos (ação, agente, modo, efeito e detalhamento) e articulada aos argumentos do texto.
- No entanto, em 2023, o detalhamento só está sendo contabilizado em intervenções que já apresentem os outros quatro elementos. **Ou seja, só está sendo levado em consideração na hora de se atribuir nota 200 a uma redação.**
- Também não houve, até o momento, uma diretriz clara sobre o que é considerado ou não detalhamento, conforme era feito em anos anteriores. Nas redações comentadas, a banca tem valorizado com certa recorrência expressões constitutivas de detalhamento do efeito (desdobramento do efeito).
- Por essa razão, sugerimos que, se possível, a intervenção apresente dois detalhamentos, sendo um deles o detalhamento de efeito.

### Exemplo:

Portanto, cabe ao Estado-maior promotor da harmonia social - por meio de recursos arrecadados investir na criação de obras com a presença de personagens que retratem a cultura dos povos tradicionais, com o objetivo de amenizar o problema. Ademais, é dever das mídias — instrumento de ampla abrangência — por meio de merciais periódicos e debates televisivos falar sobre o tema de forma responsável, a fim de formar cidadãos informados. Desse modo, a sociedade brasileira caminhará para a completude no âmbito cultural.

### Comentário da banca:

CV	5	A redação apresenta proposta de intervenção relacionada ao tema, bem elaborada, decorrente da discussão desenvolvida na argumentação textual e detalhada, como se espera da proposta de nível 5, com a presença de todos os elementos válidos. A primeira ação proposta (investimento na criação de obras com a presença de personagens que retratem a cultura dos povos tradicionais) deve ser executada pelo Estado (agente), por meio da utilização de recursos arrecadados (modo/meio), com a finalidade de amenizar o problema em relação aos povos tradicionais (efeito). A segunda ação proposta deve ser executada pelas mídias (agente), por intermédio da veiculação de periódicos e debates televisivos (modo/meio), a fim de debater o tema com responsabilidade para informar os cidadãos sobre a importância desses povos (efeito). O detalhamento reside na elaboração da ação como um todo e, também, no resgate da argumentação desenvolvida no texto: “Desse modo, é imperioso que essa chaga social seja resolvida” e “Desse modo, a sociedade brasileira caminhará para a completude no âmbito cultural”.
----	---	---

## Parte VII – Correção de redação

### “O aumento da violência nas escolas brasileiras”

Conforme a Carta Magna, documento de maior hierarquia do país, é inerente a todo cidadão o direito à segurança. Em contrapartida, tal norma não é cumprida quando observado o cenário documentado da violência nas escolas brasileiras. Nesse sentido, é válido a discussão sobre as causas e consequências dessa problemática na sociedade.

De início, sabe-se que parte da violência é causada pelo aumento em formato de bullying nas escolas. É retratado em “13 reasons why”, série americana, um estudante que sofre agressões brutais no colégio, pelo fato de ser rebaixado e tímido, porém isso acaba afetando seu psicológico e em dado momento ele decide se vingar cometendo um massacre que foi mal sucedido. Fora da ficção, tal panorama é comum na realidade, visto que minorias sociais, como pessoas pretas, cegas, portadoras de algum espectro ou síndrome e indivíduos de baixa renda, tendem a serem reprimidas em ambientes com ampla diversidade social, por exemplo nas instituições de ensino, e devido à falta de supervisão para monitorar casos de agressão, as vítimas ficam isoladas, podendo então recorrer a diversos mecanismos de defesa pessoal, sendo um deles o uso da violência, como retratado na série. Então, é importante que haja maior preocupação voltada ao bullying por parte das escolas com o intuito de diminuir os casos de violência.

Outrossim, a evasão escolar e a abdicação profissional pelos professores são alguns dos impactos causados pela violência nas escolas. É evidenciado em “Escritores da liberdade”, filme com fatos verídicos, o colísono de um colégio público onde a maioria dos alunos são marginalizados pela sociedade e o índice de violência nela é elevado, fazendo com que muitos professores negligenciem a educação de qualidade e que muitos alunos deixem os estudos. Análoga a isso, tal cenário se faz presente na realidade, como consequência da hostilidade no ambiente escolar, impactando no processo de aprendizagem dos estudos, devido às interrupções nas aulas, às brigas noturnas, como também aos atritos entre professores e alunos, assim, tais panoramas geram, principalmente em escolas públicas, evasão escolar dos estudantes, falta de interesse profissional em desenvolver melhores métodos de ensino e, muitas vezes, existência de greve, ocasionando na escassez de profissionais em instituições governamentais. Assim, é imprescindível que se estabeleça mecanismos que tornem o ambiente escolar um lugar agradável para aprender e ensinar.

Depreende-se, portanto, a necessidade de combater tais obstáculos. Para isso, é dever do Governo Federal, órgão responsável por administrar o país, divulgar, por meio da mídia, os malefícios causados pela violência nas escolas, como também as instituições de ensino devem empregar normas efetivas de combate ao bullying e ao desrespeito aos professores. Com isso, espera-se que, através da diminuição da violência, seja garantido o direito à segurança nas escolas, como regido pelo Carta Magna.